

REVISÃO DOS ACORDOS

DIRETORIA DA AABNB DECIDE INGRESSAR COM AÇÃO JUDICIAL

Como é do conhecimento dos aposentados e pensionistas, desde o ano de 2006, a partir de quando a CAPEF começou a apresentar sucessivos e robustos superávits, comprovando haver alcançado o seu equilíbrio financeiro e atuarial, que a Diretoria da AABNB vinha cobrando do Banco e da Caixa uma revisão dos acordos firmados em 2003.

Também é sabido que a superação dos problemas da CAPEF e o seu equilíbrio atuarial ocorreu como resultado das contribuições dos participantes assistidos e do patrocinador, fixadas em 25% (vinte e cinco por cento) para o ano de 2004 com uma escala crescente de 1% (um por cento) ao ano, até atingir a 30% (trinta por cento) no ano de 2009.

Apesar de, em decorrência das negociações com o Banco e a Caixa, a AABNB já haver conseguido que as contribuições dos aposentados e pensionistas fossem reduzidas para 25%

(vinte e cinco por cento) a partir de janeiro de 2009, a Diretoria concluiu que os resultados das negociações desses anos não foram satisfatórios, pois o ideal é que o Banco passasse a sua contribuição para o patamar de 30%, permitindo a redução dos participantes para 20% (vinte por cento).

Em razão disso, a Diretoria da AABNB decidiu, em reunião extraordinária realizada no dia 10 de março de 2009, ingressar com uma ação judicial para que o Banco e a CAPEF façam revisão dos citados acordos, de forma a que a contribuição dos aposentados seja reduzida para o patamar de 20% (vinte por cento), passando o Banco a contribuir com os trinta por cento previsto nos acordos.

A ação judicial está em estudos pelos nossos advogados e, oportunamente, expediremos as instruções necessárias para ingresso da ação.

VI Encontro de Dirigentes e X Congresso da ANAPAR

No final deste mês, dias 25, 26 e 27 de março de 2009, a Associação Nacional dos Participantes de Fundos de Pensão (ANAPAR) realizará, em Salvador, o VI Encontro de Dirigentes Eleitos, o X Congresso dos Participantes de Fundos de Pensão e a Assembléia Geral Ordinária do ano de 2009.

O Encontro de Dirigentes Eleitos será realizado no dia 25. Já o Congresso acontecerá no dia 26. Os temas em debate serão: Panorama da economia mundial; Crise econômica e os fundos de pensão: Previdência pública: panorama e alterações na legislação; Previdência complementar: perspectivas, instituidores e órgãos reguladores. A Assembléia Geral será realizada no dia 27.

CNFBNB realiza rodada de negociações com o Banco

A Comissão Nacional de Funcionários do BNB (CNFBNB) realizou, no dia 4 deste mês, na cidade de Recife (PE), reunião de negociações com o BNB, representado por sua Superintendente de Recursos Humanos, Eliane Brasil. Além de diversos representantes de Sindicatos de Bancários e de Federações, participaram da reunião, o Coordenador da Comissão, Tomaz de Aquino e o Presidente da AABNB, Miguel Nóbrega Neto, considerando ser esta Associação membro integrante da Comissão, e um representante da AFBNB.

Na reunião foram discutidos diversos assuntos de interesse dos funcionários ativos e aposentados. De interesse dos aposentados, destacam-se temas como Plano de Ajustes no Custeio da CAMED, redução das contribuições em favor da CAPEF, fortalecimento da CAPEF e aperfeiçoamento do Plano de Benefícios Definidos e empréstimos do Crédito Direto ao Consumidor (CDC) para aquisição de veículo e de imóveis.

Comunicado

CAPEF suspende desconto das prestações dos EAPs

Comunicamos que o Conselho Deliberativo da CAPEF, em sua reunião de 13 de março de 2009, decidiu suspender os descontos das prestações dos Empréstimos de Assistência aos Participantes - EAPs, nos meses de abril, maio e junho do corrente ano.

Limite do consignado para aposentados volta a 30%

Os aposentados e pensionistas da Previdência Social ganharam de volta a alternativa de poder comprometer até 30% da sua renda mensal com empréstimos consignados, que têm desconto em folha. O Conselho Nacional de Previdência Social derrubou o limite máximo de comprometimento da renda que estava em 20% desde maio de 2008.

Pela regra na época, os segurados só podiam usar os 10% adicionais da renda exclusivamente por meio do cartão de crédito consignado, que têm juros maiores. A volta do limite de 30% deve ampliar o uso do crédito

consignado tradicional pelos beneficiários do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), já que possibilita juros mais baixos aos tomadores.

Os bancos podem cobrar até 2,5% de juros ao mês na modalidade tradicional e até 3,5%, no cartão de crédito.

O prazo dos empréstimos continua limitado a 60 meses. "O objetivo da medida é dar ao segurado flexibilidade de escolher a forma de crédito mais confortável", afirmou o secretário de Políticas de Previdência Social do ministério, Helmut Schwarzer. (Agência Estado)

**NESTA
EDIÇÃO**

- **Extintas entidades de previdência complementar. Pág. 02**
- **Saiba como planejar seu orçamento. Pág. 03**
- **Coluna Nossa Gente!**

Extintas entidades de previdência complementar

Em mais um capítulo envolvendo a fusão das empresas de telecomunicação, a Oi e o ex-presidente da Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp), Fernando Pimentel, decretaram a extinção de duas entidades de previdência complementar - a Fundação 14 e a Fundação BrTPrev, ambas patrocinadas pela Brasil Telecom. Os planos de benefícios administrados por elas serão transferidos para a Fundação Atlântico, patrocinada pela Oi.

Todo o processo transcorreu numa velocidade excepcional - desde a troca da diretoria das fundações até a aprovação da transferência pela SPC transcorreram exatos doze dias úteis. E envolveu detalhes e decisões que não levaram em conta conceitos mínimos de transparência e das boas práticas de governança nos fundos de pensão, tanto apregoadas por atores do sistema de previdência complementar.

Em janeiro deste ano foi formalizada a aquisição da Brasil Telecom pela Oi, após aprovação de todo o processo pela Anatel. No dia 10 de fevereiro os dirigentes das fundações 14 e BrTPrev foram obrigados a renunciar sem qualquer aviso prévio, em episódio relatado como de profundo desrespeito. O novo presidente assumiu, sem que o Conselho Deliberativo de cada uma das

fundações nem tomasse conhecimento das substituições. O novo presidente acumulou o cargo máximo das duas entidades com a presidência da Fundação Atlântico, que já ocupava.

No dia 18 de fevereiro, justamente quando o Conselho Deliberativo da Fundação BrTPrev estava reunido em Brasília, o novo presidente aprovou, e protocolou na SPC, o processo de transferência de todos os planos administrados pelas duas fundações para a Fundação Atlântico. Os conselhos deliberativos das duas fundações nem sequer foram comunicados da decisão. Assim, foi decretada a extinção das duas entidades à revelia do Conselho Deliberativo - o órgão máximo de decisão em uma entidade fechada de previdência complementar.

Tanto os conselheiros deliberativos quando os participantes dos planos de benefícios envolvidos tomaram conhecimento da decisão somente depois de publicada a aprovação da transferência dos planos pela SPC, na edição do Diário Oficial da União do dia 27 de fevereiro. "Um verdadeiro exemplo de como as coisas não devem ser feitas. Onde está o respeito pelos participantes, pelos dirigentes das fundações e pelas entidades representativas?", questiona Itamar Russo, conselheiro deliberativo

da Fundação BrTPrev, eleito pelos participantes, e diretor da Anapar.

"O mínimo que poderíamos esperar em um processo de tamanha relevância é que se abrisse um processo buscando o entendimento com os participantes e suas entidades representativas", afirma Cláudia Ricaldoni, Secretária Geral da Associação Nacional dos Participantes de Fundos de Pensão (Anapar). "É surpreendente que, no século XXI, ainda se tomem decisões como nos tempos da ditadura", arremata.

O pedido de transferência - assinado pela mesma pessoa em nome de três fundações - se baseia na tese de que, como não há previsão estatutária de que o Conselho Deliberativo aprove a transferência de plano, ela pode ser feita. "É um absurdo. Em qualquer entidade o Conselho Deliberativo é o órgão máximo de decisão. E não pode haver decisão de maior impacto do que acabar com uma entidade de previdência", afirma José Ricardo Sasseron, presidente da Anapar.

A Anapar já protocolou pedido na SPC para que reavalie a questão e reconsidere sua decisão. E está preparando outras medidas para se contrapor às transferências compulsórias, que a entidade considera um ataque aos avanços democráticos que os participantes vêm conquistando através de muita luta. (Anapar)

Presidente da Previ defende transparência

O presidente da Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil (Previ), Sérgio Rosa, defende o atual nível de transparência dos fundos de pensão no País, mas admite que não acabou o risco de ruídos políticos envolvendo estas instituições.

O dirigente frisou que a governança dos fundos de pensão avançou muito nos últimos anos e lembrou que a Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) examinou todo o setor, em 2005. Segundo ele, as instituições entregaram "toneladas" de documentos e ao final da apuração o relatório da CPI não encontrou nenhuma operação irregular. "Hoje é um segmento que apresenta muita força, muita segurança. Não tem fato para justificar um novo furor investigativo", ressaltou, ao comentar sobre os recentes acontecimentos na Fundação Real Grandeza, fundo de pensão dos funcionários de Furnas e Eletronuclear. (Valor Online)

Previ perde 11% em 2008 e espera um ano difícil

Com uma rentabilidade média negativa de 11,49% da carteira, a Previ, fundo de pensão do Banco do Brasil teve seu superávit, que estava acumulado em R\$ 52,937 bilhões em 2007, reduzido para R\$ 26,312 bilhões no fim do ano passado. Esses resultados são relativos ao plano 1, o maior da Previ, com R\$ 115,3 bilhões, quase a totalidade dos R\$ 116,7 bilhões do patrimônio global. A Previ vislumbra para este ano, um cenário talvez ainda mais difícil do ponto de vista de planejamento e administração da carteira.

"Ano passado foi difícil em termos de resultado, mas tudo aconteceu tão abruptamente, que nossa margem de manobra era pequena", observou o presidente da Previ, Sérgio Rosa.

"Acho que, sob esse ponto de vista, 2009 pode ser pior", acrescentou ele, lembrando que há muita instabilidade e dificuldade em traçar cenários, o que torna mais complexas as

decisões de alocação de recursos. De acordo com o dirigente, o maior desafio dos gestores será interpretar os sinais corretos a respeito da profundidade e da duração da crise.

O patrimônio do plano 1 da Previ, que era de R\$ 137,1 bilhões em 2007, caiu para R\$ 115,3 bilhões, sendo que cerca de R\$ 6 bilhões correspondem ao montante usado para pagar os benefícios e outros R\$ 15,3 bilhões equivalem às perdas com as aplicações financeiras. Em 31 de dezembro passado, 57,45% da carteira estava aplicada em renda variável, fatia mais afetada pela crise internacional, com perda de 24,04%.

A queda, inferior a do Ibovespa, foi amortecida por conta das participações em bloco de controle, como ocorre na Vale, CPFL e Neoenergia, por exemplo. Nesses casos, a contabilização é feita por avaliação econômica e não pelas variações dos papéis em bolsa. (Valor Online)

Expediente

Associação dos Funcionários Aposentados do Banco do Nordeste do Brasil (AABNB). Rua Perboyre e Silva, 111, Sala 801 - Centro / Fortaleza / Ceará Cep: 60030-200. Fone: (85) 3254.5204 Fax: 3252.3493 - e-mail: aabnb@secrel.com.br / aabnb@veloxmail.com.br - http: www.aabnb.com.br. Presidente: Miguel Nóbrega Neto. Diretores: José Edson Braga, Luiz Paulino da Silva, Waldir Faria Freitas, Luiz Carlos Bezerra Lima. Suplentes: Arnóbio Cândido de Almeida, Luiz Gonzaga C. Pereira, Francisco Albuquerque Parente, Carlos Alberto Santana Rocha. Jornalista responsável: Kiko Barros (MTB-CE 01135JP). Diagramação/Impressão: Jefferson/Printcolor - (85) 3257.9283. Tiragem: 3500

Novos Associados

A AABNB registrou 35 novas adesões ao seu quadro social dos meses de dezembro de 2008 a março de 2009. A Diretoria da Associação saúda a chegada dos novos colegas, na certeza de que a nossa AABNB está cada vez mais sólida em seus propósitos. Confira, em ordem alfabética, os novos sócios:

- Afrodisio Sacerdote de AndradeSalvador
- Antônio Ribeiro da CostaJoão Pessoa
- Carlos José Mendonça de SouzaOlinda
- Clarice Pereira LimaVitória da Conquista
- Cleonice Lima CardosoFortaleza
- Edilson Araújo MarquesVitória da Conquista
- Edvardes Martins Prates.....Januária
- Francisco de Assis Forte LustosaTeresina
- Francisca Niedima A. GranjeiroFortaleza
- Francisco Estevam DuarteRecife
- Gedeval Marques de SantanaFortaleza
- Gerson de Souza BarretoSalvador
- Gilberto Cândido da RochaJoão Pessoa
- Gilberto Duarte de Abreu.....São Paulo
- Hegri Maria CarvalhoSalvador
- Izaías Neto LopesFortaleza
- José Lopes BrasilJoão Pessoa
- José de Souza Fontes Recife
- José Soares PereiraCampina Grande
- Leovigildo QueirozRio de Janeiro
- Luiza Lucimar da R. LimaTeresina
- Maria Abiacy Conde FerreiraFortaleza
- Maria Aparecida Leão SoutoSalvador
- Maria de Fátima Souza PintoNatal
- Maria Dionélia da SilvaAracaju
- Maria José Gonçalves AiresFortaleza
- Maria Francisca Silva e SouzaPorteirinha
- Maria Socorro BessaNatal
- Mário César Gentil da SilvaSalvador
- Marlito Farias de MouraFortaleza
- Otto BastSão Paulo
- Romualdo de Andrade ToscanoGuarabira (PB)
- Sônia Maria Oliveira de QueirozBrasília
- Stela Soares de SouzaVitória da Conquista
- Wilma Solange Andrade RodriguesSalvador

FIQUE DE OLHO....

A onda de assaltos tipo "saidinha" - que acontece quando a vítima sai de uma agência bancária após sacar algum dinheiro - tem aterrorizado a sociedade. Quase que diariamente a imprensa tem mostrado notícias sobre cidadãos que são assaltados e até mesmo baleados nessas ações criminosas. Saiba como se prevenir:

- Ao se dirigir a uma agência bancária evite estacionar o veículo longe do banco.
- Se possível leve alguém de sua confiança até a agência.
- Evite conduzir objetos de valor como jóias e cordões de ouro.
- Na agência procure ser discreto.
- Se for sacar dinheiro acima do valor permitido nos caixas eletrônicos, procure o gerente.
- Observe movimentos estranhos ao redor. Caso se confirme a suspeita, acione a segurança bancária.
- Pagamentos de até R\$ 3 mil podem ser feitos nos terminais de autoatendimento. Evite fazer saque de elevadas quantias.
- Lembre-se que sair de banco com envelope desperta atenção.
- Ao retornar para o carro com segurança, certifique-se que não está sendo seguido.

Na crise, planejar o orçamento é essencial

A crise financeira internacional vem produzindo efeitos pesados sobre o País, como problemas de caixa, juros elevados, desemprego e, portanto, não se pode pensar em endividamento nessa hora. Produzir uma reserva financeira para o futuro é a melhor saída em épocas de instabilidade.

Mas em meio a tanto apelo ao consumo e facilidades de crédito, como o cartão e o cheque especial, como driblar as dívidas? "Um orçamento doméstico pode salvar muitas pessoas das dívidas" é o que ensina a contadora Simone Domingues, especialista em finanças e sócia da Trade Contabilidade. "O planejamento mensal é essencial para fugir de problemas financeiros futuros. Ele é a base para que não falte dinheiro para os gastos fixos e para fazer o salário render até o final do mês", detalha Simone.

Ao contrário do que muita gente pensa, a elaboração de um orçamento doméstico familiar é uma tarefa simples. "Basta fazer um controle de ganhos e despesas. Colocar na ponta do lápis o quanto a família ganha e quanto ela pode gastar e, feito isso, identificar com o que se está gastando e cortar os itens supérfluos, aqueles desnecessários à sua sobrevivência", explica o consultor financeiro Cláudio Boriola.

Porém, quando se fala em corte de gastos sempre surge a dúvida de como fazer isso da melhor maneira possível. "As pessoas só pensam depois que estão completamente endividadas e com problemas financeiros sérios e esquecem que deveriam planejar sempre", argumenta. "Sem controle é mais fácil se endividar. Controlando melhor suas finanças, vai perceber que

pequenos gastos podem se tornar enormes despesas no fim do mês", diz.

Para Simone Domingues, a maneira mais prática para montar o planejamento é organizar uma planilha com o valor da renda total, seja ela vinda de salários, aluguéis a receber, aposentadorias, entre outros. Em seguida, devem ser priorizados os gastos fixos (aluguel, condomínio, prestação do imóvel etc) para depois os variáveis, que mudam conforme o consumo, como luz, água e supermercado. Feito isso, pode-se pensar nas contas que contam juros quando pagas após o vencimento e por último as negociáveis ou com pagamento mínimo, como cartão de crédito. "Com um bom planejamento financeiro, no fim do mês, haverá dinheiro para lazer e diversão", garante a contadora. Porém, lembra Cláudio Boriola: "O mais importante é que se tente cortar as gorduras do orçamento, para que sobre 15%, se possível 30%, para uma reserva que possa garantir o futuro financeiro da família". (Anchieta Dantas Jr/Diário do Nordeste)

Dicas essenciais:

- Priorize as contas que cobram juros altos.
- Gaste menos do que ganha.
- Renegocie e quite as suas dívidas.
- Poupe pelo menos 20% da renda total ao mês.
- Priorize as despesas essenciais.
- Corte gastos extras, prefira guardar as sobras em uma poupança.
- Sempre que possível faça compras à vista.
- Evite os gastos por impulso, pense sempre antes de comprar.
- Administrar a vida financeira significa gastar dentro dos limites do que ganha.

Saúde

Falta de vitamina D eleva risco de falha de memória

A falta de vitamina D, cuja principal fonte é o sol, eleva o risco de déficit cognitivo em idosos, revela um estudo das universidades de Cambridge e de Michigan com 2.000 pessoas com 65 anos ou mais. O déficit cognitivo, caracterizado por falhas de memória e de processamento das informações, é um dos principais fatores de risco para a demência. Durante o estudo, publicado no "Journal of Geriatric Psychology and Neurology", foram medidos os níveis de vitaminas e das funções cognitivas.

Os pesquisadores verificaram que, quanto menores os níveis de vitamina D, maiores são as taxas de déficit cognitivo.

Iain Lang, professor da Península Medical School e um dos autores do estudo, explica que a maioria das pessoas consegue obter

vitamina D suficiente por meio do sol, mas que em idosos e negros a absorção desse micronutriente é menor.

Lang defende que os médicos estejam atentos para a necessidade de suplementação do nutriente, por meio de alimentos - como salmão e atum - ou de compostos vitamínicos.

A época do ano, latitude e cobertura de nuvens afetam a exposição aos raios solares e a síntese de vitamina D na pele. Desta forma, é importante para pessoas com limitação de exposição ao sol incluir boas fontes de vitamina D na dieta.

Além dos alimentos fortificados com vitamina D, fontes naturais incluem óleo de fígado de peixe, peixes gordurosos (salmão, bagre, sardinha, atum, cavalinha), cogumelos e ovos. (Folha de São Paulo)

Nossa Gente!

Cearense da cidade de Fortaleza, o colega **Syllas Brasil Cordeiro** ingressou no BNB em 20 de janeiro de 1959, no Departamento Pessoal (DEPS), exercendo o cargo de escriturário por nove meses. Logo em seguida, foi transferido para o Departamento de Créditos Cooperativo (COOPE), ficando lá por um período de dez anos, desempenhando a função de analista de crédito e também chefe de divisão substituto, por mais três anos. Quando o COOPE foi extinto, Syllas Brasil passou a integrar o Departamento de Crédito Geral, como analista de crédito e chefe de setor substituto, ficando neste departamento por 20 anos até se aposentar, no ano de 1993. No BNB, participou de cursos de Crédito Geral, Crédito Cooperativo, Crédito Rural, Câmbio, Matemática Financeira e Análise Avançada de Crédito.

Bacharel em Letras Anglo-Germânicas pela Faculdade Católica de Filosofia, agregada à Universidade Federal do Ceará (UFC), Syllas Brasil, paralelo às funções no BNB, abraçou o magistério, tendo lecionado nos seguintes colégios: Instituto Pedro II, Lourenço Filho, Colégio Brasil, Colégio 7 de Setembro e Liceu do Ceará.

Atuou também como diretor do Ferroviário Atlético Clube, por vários anos e foi colaborador do jornal "O Estado", sendo membro da Associação Cearense de Imprensa (ACI). Atualmente é secretário do Conselho Fiscal da AABNB e membro do grupo literário da Associação, já tendo exercido também, em outra gestão, a suplência da Diretoria Social. Por seu histórico e dedicação à AABNB, Syllas Brasil Cordeiro é Nossa Gente!



Syllas Brasil Cordeiro



Evandro Bastos Gonçalves

Natural da cidade de São Benedito, na Serra da Ibiapaba (CE), Evandro Bastos Gonçalves ingressou no BNB, no ano de 1959 por meio de concurso público, como auxiliar de escritório. Logo em seguida ficou à disposição do governo estadual, assumindo a diretoria da Receita do Estado. No ano de 1962 retorna para o Banco do Nordeste, no Departamento Pessoal (DEPS), sendo transferido para o Departamento de Crédito Geral, desempenhando a função de analista de crédito. Com a criação da Agência Metro Fortaleza, Evandro Gonçalves passa a exercer, em 1965, o cargo de investigador de cadastro, permanecendo nesta agência até o ano de 1979 quando foi transferido para o Rio de Janeiro para ser assessor da Agência Geral do BNB na capital fluminense. Permaneceu nesta função até se aposentar

em 1983, quando retornou para o Ceará.

Durante sua vida bancária, atuou como diretor secretário do BNB Clube e diretor secretário da Cooperativa de Consumo do Banco. Com indicação do BNB, participou do Ciclo de Estudos sobre Segurança e Desenvolvimento, realizado pela Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra e também do Curso de Mercado de Capitais. Foi do Conselho Fiscal da Federação Cearense de Futebol e presidente da Federação Cearense de Natação. Já aposentado, foi diretor social da AABNB, por quatro anos.

É casado há 51 anos com Zenilda de Araújo Gonçalves e desta bela união resultou em três filhos e cinco netos. Por seu histórico e dedicação ao Banco do Nordeste do Brasil, Evandro Bastos Gonçalves é Nossa Gente!

O colega **Francisco Heldahyr Maciel** é natural da cidade de Fortaleza (CE). Iniciou suas atividades no BNB em 21 de julho de 1961, como escriturário auxiliar no Escritório Técnico de Desenvolvimento do Nordeste (Etene), locado na Direção Geral do Banco. Da Etene, foi transferido para o setor da Carteira Industrial (Carin) e depois para a Assessoria do Banco. Da Direção Geral do BNB foi transferido para a Agência Central Fortaleza, onde foi exercer a função de operativo. O seu desempenho na Agência Central rendeu-lhe a indicação para trabalhar na Agência do BNB de São Paulo, mudando-se para a capital paulista em 20 de

fevereiro de 1983.

Heldahyr Maciel permaneceu na Agência de São Paulo até a sua aposentadoria em 29 de março de 1985. No Banco, participou de alguns cursos de qualificação, como o de Organização e Métodos e o de Contabilidade Bancária. Ajudou na instalação da Caixa de Previdência do Banco (Cape) e passou a fazer parte do quadro de associados da AABNB no mesmo ano de sua aposentadoria, em 1985.

De seus dois casamentos, teve três filhos e dois netos. Francisco Heldahyr Maciel é Nossa Gente!



Francisco Heldahyr Maciel